

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 6 de março de 1999

Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 18 * R\$ 1,00

Governador autoriza recursos para iniciar a obra de restauração da Igreja. Presidente da Fundação Cultural esteve no local.

Estado libera 25 mil para Igreja do Bonfim

O desmoronamento de parte da Igreja do Bonfim acabou ganhando repercussão em todo o estado. Presidente da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, o professor Nasr Fayad, visitou Silvânia no dia 11. Em entrevista a uma rede de televisão de Goiânia no dia 20, Nasr informou que o governador Marconi Perillo autorizou a liberação de um recurso de 25 mil reais para iniciar as obras de restauração da Igreja. Esse recurso, porém, não será suficiente para finalizar a obra. Sociedade Bonfinense de Cultura ainda busca recursos para a Igreja e pelo menos mais 50 mil serão necessários para as obras civis.

(Leia mais sobre esse assunto na pág. 13)



A cidade mais bonita

O cuidado com os canteiros e praças, ajudado pelo período de chuvas tem deixado a cidade mais colorida, mais alegre - mesmo com algumas "águas acumuladas". A Voz publica, a partir desta edição, dados relativos à temperatura, umidade e pluviosidade.

Pág. 09

Defasagem na escola

Levantamento mostra que mais de 30% dos alunos do ensino fundamental em Silvânia estão atrasados nos estudos.

Programa especial tentará reverter esse quadro.

Pág. 3

Central compra posto de resfriamento de leite

Pág. 16

Crime ainda sem solução

Assassinos dos dois moradores do São Sebastião ainda estão foragidos.

Pág. 2

Editorial, pág. 4

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pág. 5

Info

Marcelo da Silva Batista,

Pág. 6

Sociedade

Izelda Zaher, pág. 7

Novamente o

casamento

Orlandino Barbosa de

Lima, pág. 12

Umbigocentrismo

Danilo Maciel Carneiro,

pág. 12

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A.

Gentil, pág. 11

Leopoldo de

Bulhões

Aurisney Funchal, pág. 15

Duas pessoas morrem e violência assusta população

Discussão no bairro São Sebastião no último domingo, 28, termina com dois mortos, Francisco Cotrim da Silva, de 55 anos, e seu sobrinho Cristiano Cotrim da Silva, e dois feridos - dois filhos de Francisco. Os autores do crime foram dois ciganos, Paulo Ferreira da Silva e Jazon Ferreira da Silva, que se entregaram à justiça.

Como em todo acontecimento desse tipo, são várias as versões que tentam explicar o acontecido. A mais divulgada diz que já havia acontecido algumas rixas entre os envolvidos. A situação se agravou por um motivo aparentemente banal.

Os rapazes - os dois filhos de Francisco, Francisco

Cotrim da Silva Júnior, de 18 anos, e Alessandro Cotrim da Silva, de 22, acompanhados de um primo, Cristiano Cotrim Silva, 23, estavam num bar naquele bairro, quando teriam mexido com uma moça, irmã dos acusados, Paulo e Jazon, que são ciganos. A mulher, acompanhada do marido, morador do bairro, teria se dirigido para a casa dos ciganos, que não estavam lá no momento. Os quatro teriam ido atrás. Lá, os dois ciganos chegaram, já atirando, primeiro para cima, depois, na direção das vítimas. Francisco foi atingido primeiro, caiu e depois levou mais dois tiros pelas costas. Os outros três correram mas também foram atingidos: Alessandro levou um

tiro no ombro, Júnior, no pescoço, e Cristiano, na barriga.

Todos foram levados para Goiânia, sendo internados no HUGO - Hospital de Urgências de Goiânia. Cristiano não resistiu ao ferimento e faleceu logo na segunda-feira, 1º de março.

Francisco, conhecido na cidade como Francisco Gato, era casado com dona Ivani - e tinha cinco filhos. Cristiano também era casado com Nilva. O crime chocou a cidade, especialmente os moradores do bairro São Sebastião.

Os criminosos fugiram em um Escort e a polícia ainda não tem pistas seguras deles.

Companhia de Filmes moderniza atendimento

A Companhia de filmes videolocadora consolida sua liderança na cidade modernizando seu atendimento.

Colocando à disposição dos clientes mais de 3.300 filmes em cerca de 15 gêneros diferentes, a Companhia de Filmes agora está



RUA SENADOR CANEDO, 30 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

informatizando seus serviços. Ainda este mês os clientes da locadora encontrarão novidades no atendimento. Ao invés de perder tempo procurando filmes nas prateleiras, o cliente terá à sua disposição um fichário com todos os títulos disponíveis. Cada ficha conterá as mesmas informações que há na capa da fita, com a vantagem de a ficha ser mais prática para manusear.

Além da grande variedade de títulos, a Companhia de Filmes passa a oferecer também mais conforto, rapidez e comodidade. Vale a pena conferir.

Todo mês a Companhia de Filmes faz a aquisição de novas fitas. Veja alguns dos lançamentos já disponíveis:

Mortal Kombat - A conquista
Beowulf - o guerreiro das sombras
Armageddon
Experiência II
O Mestre dos desejos
Tempestade
Cidade dos Anjos
Central do Brasil

Delegacia de Polícia ganha ampliação



Depois de muito tempo de reivindicação a delegacia de polícia de Silvânia finalmente está passando por reformas.

Uma verba de 60 mil reais, vinda do Ministério da Justiça, está sendo usada na ampliação e na reforma das instalações da delegacia.

Estão sendo construídas duas novas celas - que já estão em fase de conclusão (foto). Depois disso, o prédio todo receberá uma boa reforma.

A Prefeitura também participa da obra. Ela é responsável por uma contrapartida que está sendo paga com o fornecimento da mão de obra. ainda não há uma previsão definitiva para a conclusão dos trabalhos.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 284
Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75
Vianópolis - GO

ADVOCACIA

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA

ADVOGADO
OAB/GO nº 6.130

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS

(062) 332-1441

Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
Silvânia - Goiás

Assistência Técnica Brastemp

Lavadoras, Refrigeradores, Lava-louças, Fogões e Tanquinhos, Todas as Marcas e Modelos

6 meses de garantia
Não cobramos Taxa de Visita

COMPRAMOS E VENDEMOS APARELHOS USADOS
Cobrimos qualquer orçamento

Praça do Rosário, s/n - Centro - Silvânia - GO

Pequeno Aprendiz retoma atividades

Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Silvânia reinicia atividades do programa Pequeno Aprendiz, este ano com ampliações.

A Escola do Pequeno Aprendiz, que funciona no prédio da extinta LBA, iniciou as atividades do ano no dia 22. De acordo com a 1ª Dama, Célia Regina do Prado Caixeta, o programa



Os alunos em aula de computação

está procurando atingir os seguintes objetivos:

- dar maior ênfase ao reforço escolar. No ano passado, nenhum participante da Escola foi reprovado;

- continuar as oficinas de bordado, tapeçaria, crochê, corte e costura e pintura; também as aulas de teclado, computação e dança;

Os professores que atuam no programa participaram de planejamento como

se fossem da rede oficial de ensino, o que dá uma idéia da organização do trabalho. Para este ano, a confeitaria será transferida do prédio da Ação Social para a Escola do Pequeno Aprendiz, com grande participação dos meninos. Também para este ano o Programa está sendo estendido ao bairro Santo Antônio e brevemente estará funcionando no bairro São Sebastião.

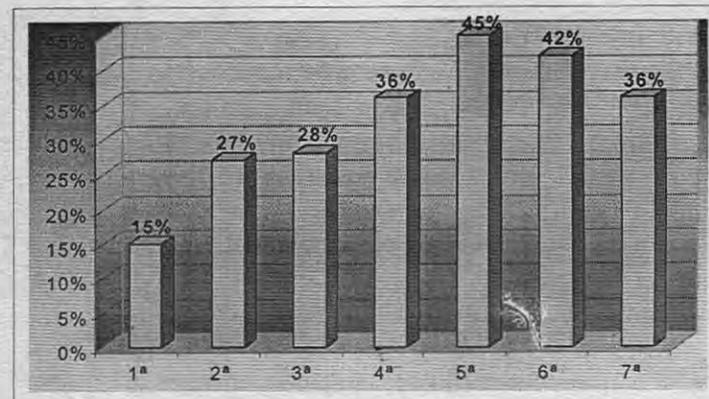
A grande novidade para este início de ano, porém, é relatada por dona Célia com muita euforia: ainda neste mês de março será montado na Escola uma brinquedoteca e uma biblioteca, para uso exclusivo das crianças atendidas pelo programa. Os brinquedos e demais materiais já foram adquiridos e só falta mesmo a organização do local. Serão mais dois itens que vêm enriquecer o trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes de nossa cidade.

Pesquisa revela distorções na relação idade/série escolar

A Superintendência Regional de Educação de Silvânia (ex-Delegacia de Ensino) realizou levantamento nas escolas da cidade para detectar qual o índice de

foi feito da 1ª à 7ª série. 2.170 alunos estão matriculados nas escolas silvanienses da rede estadual nas séries pesquisadas. Desse total, 33,64% (veja quadro) estão em defasagem, ou seja, fora da idade ideal. Na rede municipal o número de alunos pesquisado foi menor, mas a porcentagem de defasagem foi maior - 40%.

A pesquisa foi feita com o objetivo de organizar



um programa de aceleração de aprendizagem que busque corrigir essa defasagem. O programa não tem ainda data prevista para começar mas deve atender inicialmente os alunos da 1ª à 4ª série.

Os índices mais altos de defasagem foram encontrados na 5ª (45%) e 6ª séries (42%). A pesquisa não incluiu os alunos do ensino noturno, onde o índice de defasagem deve ser ainda maior.

O levantamento, que se restringiu às turmas que estudam de manhã e à tarde,

Esse índice é calculado observando-se os alunos que estão com idade acima da que seria "normal" se o processo educacional tivesse se desenvolvido sem problemas. O "normal" de um aluno na 1ª série, por exemplo, é que ele tenha no máximo 8 anos. Se a sua idade for superior a isso há então uma defasagem idade/série.

Se a sua idade for superior a isso há então uma defasagem idade/série.

Escola reivindica quebra-molas

Em virtude da alta velocidade dos automóveis nas proximidades do Ginásio Anchieta (início da Avenida Dom Bosco), a direção daquela escola, os professores e alunos realizaram nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro uma manifestação buscando alertar motoristas e a comunidade em geral para o perigo da situação.

Nesses dias, a comunidade educativa da Escola, juntamente com a Polícia Militar, fez uma espécie de blitz, parando todos os automóveis que passavam por ali. Além do pedido pessoal feito pelos alunos para que os motoristas reduzissem a velocidade dos carros, foram entregues também panfletos. Neles se reforçava a preocupação com pessoas que por ali transitam, uma vez que acidentes têm ocorrido nesta avenida com uma certa frequência.

Essa é uma preocupação constante

da Comunidade Educativa do Ginásio Anchieta, pois ali é entrada e saída de pessoas durante o dia todo e a sinalização daquele trecho ainda é precária.

O próximo passo é o de recorrer mais uma vez às autoridades responsáveis para que tais problemas (calçada e sinalização) possam ser resolvidos o mais rápido.

Na verdade, há algum tempo essas reclamações têm sido feitas e até a colocação de quebra-molas no local já foi solicitada - e aprovada. Só que os redutores de velocidade nunca foram construídos.

A manifestação dos dias 8, 9 e 10 foi a maneira encontrada pela Escola para chamar a atenção para o problema e tentar despertar, não apenas as autoridades mas toda a comunidade para a importância do problema.

Mudanças no projeto da Faculdade

Enquanto as obras de construção do prédio da Faculdade Pe. Lobo estão paralisadas, as movimentações em torno do projeto continuam. Dois fatos têm chamado a atenção: um processo movido pela diretoria do Centro Comunitário Dom Bosco reclamando parte do terreno da Faculdade e o projeto do Governo do Estado de criar a Universidade Estadual de Goiás para congrega todas as faculdades isoladas do interior.

De acordo com o senhor Luziano Miguel Ribeiro, tesoureiro do Centro Comunitário, o terreno doado para a construção da Faculdade contém uma parte que pertence à Associação. São cerca de 820 m2 que, na hora de se estabelecer os limites do terreno, passaram despercebidos. Um acordo entre a Paróquia e a Prefeitura previa que o município ressarciria a Associação pela perda do terreno fornecendo o piso para o prédio do chamado Barracão do Pe. Januário. De acordo com seu Luziano, a

Prefeitura não cumpriu o acordo e por isso ela está entrando na justiça pedindo a reintegração de posse do terreno em questão.

O outro fato é mais significativo e deve ter maiores implicações no futuro da Faculdade.

O Governo do Estado enviou projeto para a Assembléia Legislativa propondo a criação da Universidade Estadual de Goiás, com sede em Anápolis. Na verdade o que deve acontecer é que a Uniana será transformada nessa nova instituição, congregando 28 instituições espalhadas pelo estado. A Faculdade Pe. Lobo, pelo projeto, deixa de ser faculdade independente e para a ser um dos campi da nova Universidade.

Com a criação da UEG, o ensino superior deixa de estar vinculado à Secretaria de Educação e passa à Secretaria de Ciência e Tecnologia. O projeto pretende dar mais força para o ensino superior do estado, padronizando a atuação de todas as instituições.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

ADVOCACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

DR. DOMINGOS DE SOUZA LIMA
OAB/GO Nº 11.978

DR. NORBERTO MACHADO DE ARAÚJO
OAB/GO Nº 16.769

DR. PEDRO PONCE DE LEONES
OAB/GO Nº 6.918

(062) 332-1109

Av. Mário Ferreira, s/n - Centro - Silvânia - GO
(ao lado da Casa de Carnes Carvalho)

SALÃO ALVORADA

RENOVE SEU VISUAL

☎ 332-2010

Praça Celso Silva, 143 - Centro
(em frente a Rodoviária)
Silvânia - Goiás

Editorial

Que cidade é esta?

Já diz o dito popular que há males que vêm para bem.

O desmoronamento parcial da Igreja do Bonfim, não resta dúvida, foi um acontecimento infeliz. Em que pese o prejuízo que causou à história silvaniense e à comunidade como um todo, esse fato triste teve o mérito de chamar a atenção para a gravidade da situação que envolve não apenas aquele monumento de nossa terra como todo o patrimônio histórico silvaniense.

O assunto ganhou destaque na *mídia* da capital e o Governo do Estado já determinou a liberação de 25 mil reais. É pouco mas pode abrir o caminho para que novos recursos sejam canalizados para cá.

É importante, porém, que a discussão não se restrinja à Igreja.

É momento de Silvânia definir o que pretende fazer ou esperar do que resta do seu patrimônio histórico. Pra que queremos a Igreja do Bonfim restaurada? Para ser uma espécie de resquício, de resto mesmo ou de amostra única do nosso passado histórico? Ou para ser um dos marcos da nossa história.

A Cidade de Goiás está envolvida num projeto que busca conseguir que ela seja elevada à condição de Patrimônio da humanidade, categoria a que já pertencem Ouro Preto, Brasília e São Luís, entre outras cidades brasileiras. É um projeto ousado, mas viável.

Goiás é cerca de quarenta anos mais velha do que Bonfim. Houve tempo em que as duas cidades chegaram a rivalizar uma com a outra. Quando Dom Emmanuel fixou residência aqui, os vilaboenses ficaram enciumados. Claro que Goiás, como capital da província, teve um desenvolvimento maior, mas hoje as duas cidades, se estivessem ambas preservadas, não seriam muito diferentes em termos de valor histórico. Acontece que Goiás soube preservar seu casario, suas ruas, igrejas e monumentos.

Quanto a Silvânia...

Na cidade de Praga, na República Tcheca, existe um cemitério onde há trezentos anos não acontece nenhum sepultamento. Entretanto, ele continua lá, intacto, preservado como monumento histórico. Isso é conscientização. (Enquanto por aqui temos dificuldades em manter de pé um templo que mal completou 150 anos...)

A dura verdade é que a Igreja do Bonfim é apenas uma parte do problema. Podemos, e tudo indica que vamos, salvá-la. Mas, para quê? Ou se faz o tombamento do que ainda resta de histórico na cidade, se leva o assunto a sério e se cuida desse patrimônio, ou em breve a Igreja do Bonfim será como um corpo estranho numa cidade desfigurada, despersonalizada.

FOTOGRAFIA



Jardim suspenso

Reconhece o lugar retratado acima? É de se duvidar. A samambaia da foto está crescendo na parede de uma das janelas do prédio do Fórum de Silvânia. Dizer que ele precisa de reforma? Exagero.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira -R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.

DINGO E BELL

Tiago Holsi



A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Página 5 * Silvânia, março de 1999

CORAL

O prefeito João Caixeta esteve assistindo a um dos ensaios do coral que está sendo organizado na cidade e gostou muito do que viu. Quem estava presente ouviu um emocionado discurso do Chefe do Executivo. O projeto, pelo jeito, vai pra frente.

CARTÃO DE VISITAS I

Se o trevo é o cartão de visitas de uma cidade então estamos mal. Alguém conseguiu (não sei como!) bater no letreiro com o nome Silvânia e os cacós ainda estão lá.

CARTÃO DE VISITAS II

Já que se está cuidando das praças da cidade (que estão ficando muito bonitas, é bom que se diga), por que não fazer o mesmo com o trevo?

CUIDADO

Alguns trechos da Avenida Dom Bosco, principalmente em frente a Cerâmica Dois Irmãos, estão realmente perigosos. Os buracos no asfalto obrigam os motoristas a *zigzagarem* pela pista. Com as chuvas dos últimos dias, então...

VELHA HISTÓRIA I

Com as chuvas do início da semana, algumas ruas do Parque Anchieta ficaram em petição de miséria.

VELHA HISTÓRIA II

Falando nisso, a novela da água que corre na rua Benedito Ramos, naquele bairro, continua. Interminável.

VELHA HISTÓRIA III

E uma outra novela semelhante vai se desenrolando (ou só enrolando mesmo) no *Beco da dona Nina*, na rua Francisco José da Silva, próximo à Igreja do Bonfim.

VELHA HISTÓRIA IV

Uma água que desce do Posto Miranda, escoo por aquele beco - aliás, um ponto histórico da cidade - trzendo um mau cheiro terrível.

MUDANÇA I

Dona Rita Cordeiro do Vale não é mais

Delegada de Ensino. Brincadeirainha. Explico: é que o cargo dela agora mudou, se chama *Superintendente de Educação*.

MUDANÇA II

A idéia é da nova Secretária, Raquel Teixeira, e está em fase de regularização. Quem ligar para 332-1373, porém, já ouvirá do outro lado da linha: *Superintendência de Ensino, às suas ordens!*

NOVELA

E por falar em Educação, o famigerado concurso que havia sido anulado, *parece* que vai mesmo valer. A Assembléia Legislativa já aprovou a sua validade e só falta ele ser homologado, o que deve acontecer na terça-feira, dia 9.

MAU GOSTO

É curioso como violência chama mesmo a atenção. O crime ocorrido no São Sebastião no último domingo, 28, acabou ganhando destaque nos jornais de Goiânia. O fato até foi chamado de *chacina*. Se fosse notícia boa não tinha sido publicada.

CASA NOVA

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo se instalou em sua sede própria, que há algum tempo vinha sendo preparada. O prédio fica na Mário Ferreira, acima do Centro Educacional Americano do Brasil. Ali também estão funcionando a Associação Comercial, Indústria e Agropecuária de Silvânia e o Ceape. Finalmente o Secretário Márcio Luiz dos Santos (foto) realiza seu sonho.

O PREÇO DA FAMA

É só mesmo a desgraça que chama a atenção. Foi preciso que um pedaço da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim desmoronasse para que ela ganhasse espaço na imprensa. Pelo menos isso. Foram veiculadas matérias na TV Brasil Central, Anhanguera e Serra Dourada, de Goiânia, e na Tocantins, de Anápolis. Por falar nisso, com as chuvas dos últimos dias, aumenta o perigo de novos desmoronamentos

GOZAÇÃO II

Foram "organizados" pelo menos dois em pleno centro da cidade. Um na Pça. Dr. Joaquim Félix, de frente a Igreja do Rosário, e outro na Pça. Umbelino Filho, pertinho da Prefeitura.

GOZAÇÃO III

A festa, porém, durou pouco porque a Prefeitura, que não é boba, tratou de desentupir as bocas de lobo que possibilitaram a formação das pequenas "lagoas". Não sei se é a melhor maneira de protestar, mas que foi criativa, foi - e funcionou.

ÔNIBUS I

Desta vez é pra valer. Os estudantes que utilizam o transporte universitário para

ÔNIBUS III

E o prefeito já avisou: *necas* de colocar outro ônibus para transportar os universitários. O jeito, então, é organizar o revezamento dos que viajarão de pé.

CLUBE I

A onda de privatizações chegou a Silvânia.

CLUBE II

A Prefeitura está pretendendo privatizar o Atenas Clube. Matéria nesse sentido já foi encaminhada à Câmara e promete dar muito pano pra manga.

CLUBE III

Que a cidade precisa de opções de lazer, não resta dúvida - principalmente quando há tantas outras preocupações. Mas, a bem da verdade, esse não parece bem o tipo de serviço a ser prestado pelo poder público.

FESTIVAL I

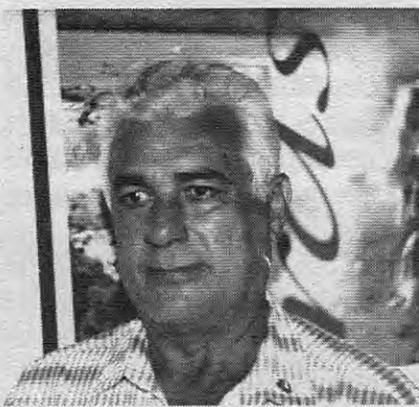
A Prefeitura acenou com a possibilidade de apoiar a realização dos festivais estudantis e o José Paschoal já largou na frente: quer realizar seu festival ainda no primeiro semestre.

FESTIVAL II

A idéia é que se distribua a realização dos festivais das escolas ao longo do ano, evitando a concentração de todos em outubro e novembro. A idéia é boa e faz sentido.

FESTIVAL III

Já que a Prefeitura está disposta a apoiar esses eventos, porque não se estuda a possibilidade da volta da Maratona Estudantil, reunindo representantes de todas as escolas?



A FERA

E *ela*, quem diria, voltou a dar o ar da sua graça (pelo menos *oficialmente*). A inflação de fevereiro ficou em 3,6%. É bom fazer novos furos no cinto e apertá-lo mais um pouco - se é que dá.

GOZAÇÃO I

O maior sucesso da semana, resultado das fortes chuvas que caíram na cidade, foi o *pesque pague* a 1,99.

Anápolis pagarão uma contribuição mensal de R\$20,00. Quem não pagar em dia, não viaja. Tudo combinado em reunião com o Prefeito no sábado, 27.

ÔNIBUS II

Aliás, o ônibus que transporta os estudantes do noturno está literalmente abarrotado. Bom sinal: temos mais gente fazendo faculdade. Mas que é um sufoco, ô, se é.

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica
e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332 9070
Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Notas Jurídicas

A quem possa interessar: agora Manoel poderá ser definitivamente "Mané"; José, "Zé" e Antônio, "Toim"

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

É através do nome que se personaliza as coisas e sobretudo as pessoa, podendo ser identificada e reconhecida num grupo e sabida a sua origem e descendência.

Assim, com o registro de nascimento a pessoa ganha o seu nome que é composto por um prenome (a primeira parte do nome, v.g., JOSÉ, PEDRO, ANTÔNIO CARLOS, etc.) e o nome *strito senso*, ou seja, aquele tecnicamente dito pela Lei, que é o patronímico de família (a última parte do nome, v.g., SILVA, SOUZA, etc.).

Em princípio, uma vez procedido o registro da pessoa, não mais se altera o nome, salvo nas situações até recentemente previstas na Lei nº 6.015, de 31/12/73 (Lei dos Registros Públicos), quando houvesse notório erro gráfico na sua desinência, quando gerava distorções ou situações vexatórias e constrangedoras ao nominado, ou para acréscimo do prenome, como foram os casos, por exemplo, da XUXA e do LULA que inseriram estes apelidos nos seus registros. O que a Lei não permitia é que o nome "Maria das Graças Menegel", ou "Luiz Inácio da Silva", fossem substituídos, respectivamente, simplesmente por XUXA e LULA.

Pois bem! No final do ano foi editada a Lei nº 9.708, datada de 18/11/98, que alterou substancialmente a regra contida na Lei nº 6.015/73, permitindo agora que aquele que o desejar possa

trocar seu "nome de batismo", por "apelido público e notório".

O que pretendeu o legislador com esta mudança foi propiciar àquelas pessoas que trazem apelidos pelos quais são conhecidos, possam então identificar-se juridicamente em suas relações sociais como tal e não sobre outro nome que poucos as conheçam.

Uma questão a ser observada é que o legislador não fez ressalvas quanto a esta substituição, o que, a primeira vista, permitirá que o Adalberto possa finalmente alterar seu nome para "Ganso" ou "Jacaré" (como o for apelidado e conhecido).

Todavia, creio que não é este o espírito da lei, posto que não se pode admitir nomes vexatórios, constrangedores ou que servirão de chacotas no meio social. Caberá portanto ao julgador, em eventual situação desta natureza apreciar da possibilidade de substituição.

Depois, como qualquer alteração depende da manifestação de interesse do possuidor do nome, difícil imaginar que este próprio queira colocar-se no ridículo.

A intenção do normativo legal é outro, é possibilitar que o Manoel, José, Antônio e outros, que nunca foram chamados por estes nomes, possam, se o desejarem, substituir seus prenomes para Mané, Zé e Toim, bastam que comprovem, através de testemunhas, que é deste modo que são conhecidas e reconhecidas socialmente.

info

Vírus de Computador

O que são os "antivírus"?

Marcelo da Silva Batista
colunista d'A Voz

Conforme dito na última coluna, aproveitaremos esta oportunidade para dissertar sobre programas antivírus.

O que são esses "antivírus"?

Antivírus são programas de computador que têm por função prevenir e, em alguns casos, observe que **em alguns casos**, remover infecções causadas por vírus de computador.

Há diversos programas antivírus no mercado, dentre os mais conhecidos, podemos citar:

***McAfee Virus Scan** - Da Network Associates (antiga McAfee Associates) - Talvez o mais famoso antivírus no Brasil, apesar da origem norte-americana, esse programa é o mais utilizado no Brasil já a alguns anos. Começou com versões para DOS, e depois passou a versões para as mais diversas plataformas Windows (3.1 ou 3.11, 95, 98 e NT 3 ou superior). É também um programa de fácil utilização e possui uma biblioteca com mais de 15.000 vírus cadastrado, possui atualização mensal feita pela Internet ou através de disquetes ou CD ROM entregues ao usuário, a ferramenta que faz a atualização pela Internet é chamada de Secure Cast. É nesse antivírus que basearemos o nosso tutorial desta coluna. Atualmente se encontra na versão 4, mas pelo fato de a versão 3 e suas "descendentes" estarem mais difundidas no mercado, essa será a versão que utilizaremos como exemplo.

***Norton Antivírus** - Da Symantec Corp (a mesma fabricante do famoso Norton Utilities, uma suíte de aplicativos para manutenção e conservação de micros PC). O NAV, como é chamado, encontra-se na versão 5.0 e é tido como um dos mais poderosos e eficientes programas antivírus do mercado, possui atualização feita por um dispositivo de nome Live Update, que entra em contato com o site da empresa na Internet e busca as mais atualizadas bibliotecas de vírus que a Symantec possui. Outro diferencial interessante nesse produto é que o usuário pode, caso encontre um novo vírus ainda não cadastrado pelo NAV, enviar o arquivo que contém o vírus à fabricante, com isso os técnicos do laboratório da Symantec, desenvolvem a "vacina" e a incorporam ao produto! É também muito utilizado no Brasil.

***Doctor. Solomon's** - Esse produto também pertence à Network Associates, fabricante do McAfee Virus Scan. Porém é destinado a outra fatia de mercado, a dos usuários avançados e profissionais, pois possui uma interface um pouco mais complexa e um mecanismo de busca diferenciado.

***Pc Cillin** - Um antivírus razoavelmente poderoso, assim como os seus concorrentes, possui atualização pela Internet. Não é um produto com o uso difundido no Brasil, mas pode-se dizer que tem um mecanismo de busca bastante eficiente e uma longa lista de vírus.

Além dos produtos acima citados, existem diversas opções disponíveis no mercado (AntiViral Toolkit Pro, IBM AntiVirus, Thunderbyte, etc.), todas com seus méritos e vantagens, porém, a facilidade de se utilizar os dois primeiros (que podem ser encontrados em versões para a língua portuguesa) os tornam os dois líderes de mercado.

Para "scanear" um disco em busca de vírus, pode-se acionar o programa antivírus diretamente do Menu Iniciar, tomando a exemplo o McAfee Virus Scan 3.1.1:

1. Clique em Iniciar, aponte para Programas e em seguida para McAfee Virus Scan, nessa pasta selecione o item VirusScan.

2. Na tela que aparece, selecione o drive que você deseja que seja varrido em busca de vírus, a exemplo C:\, e em seguida clique em "Scan Now". O processo de busca por arquivos infectados será iniciado.

Caso seja detectado algum vírus, o programa apresentará uma tela com opções, para "limpar" o vírus, selecione "Clean", caso o vírus não possa ser removido, será apresentada ao usuário a opção para apagar o arquivo infectado (Delete) - **ATENÇÃO!!! A OPÇÃO DELETE APAGA O ARQUIVO JUNTO COM O VÍRUS, PORTANTO AO UTILIZAR ESSA OPÇÃO ESTEJA CIENTE DO QUE FAZ, POIS O ARQUIVO NÃO PODERÁ SER RECUPERADO!!!** - há ainda, opções para ignorar esse vírus e continuar, porém, não é o mais aconselhável a ser feito.

ATENÇÃO - CASO SEJA DETECTADO ALGUM VÍRUS NO SEU SISTEMA É ACONSELHÁVEL, AO FINAL DO PROCESSO DE VARREDURA, REINICIAR O COMPUTADOR E EXECUTAR A VARREDURA POR VÍRUS NOVAMENTE!!!

Utilizar um programa antivírus é bastante simples, pois praticamente todos seguem a mesma linha de raciocínio para o sua operação, não gerando grandes dificuldades para o usuário, mas sempre é bom lembrar, que caso o usuário não tenha experiência, ou tenha dúvidas quanto ao que fazer nesses casos é melhor buscar ajuda com um amigo mais experiente ou com um técnico especializado.

Um tipo de vírus que vem aparecendo com uma frequência bastante grande, mais especificamente na Internet, são os Cavalos de Tróia (Trojan Horses). Esses vírus não danificam arquivos, não alteram o conteúdo de seu disco e nem afetam o funcionamento de sua máquina. Mas são potencialmente perigosos, uma vez que a função desses "invasores" é de penetrar no seu sistema e copiar TODOS os seus arquivos de senhas (como senhas de login em rede, Internet, por exemplo) e dados críticos que facilitem a invasão de seu equipamento por hackers (os famosos Piratas de Computador). De posse desses arquivos, um hacker pode, literalmente, fazer o que quiser com o seu sistema, desde pregar um simples susto no usuário, até mesmo destruir por completo os dados do usuário. Os novos programas antivírus estão se preparando para enfrentar esse novo desafio.

É importante lembrar, que não basta ter um antivírus na sua máquina, é preciso que este seja atualizado, seja pela Internet, seja através de discos de atualização. Para maiores informações a respeito desse assunto, entre em contato com um técnico de sua confiança.

Até a próxima coluna

Marcelo da Silva Batista é técnico em informática
e-mail: mbszaz@zaz.com.br

MLM - Festas

Se você precisa de toalhas de mesa e talheres para sua festa, aluguel na MLM - Festas

RUA CEL. VICENTE MIGUEL, 17
332-1251 - 332-1405



Todo sorriso, quenzinho a mãe, **Giovanni Bonatti Bevilaqua** completou 5 anos no dia 14 de fevereiro. Ele é filho da professora **Elizete Aparecida Bevilaqua**

A psicóloga **Dr^a Valéria Nascimento Faleiro** estará atendendo em Silvânia todas as segundas-feiras. Seu consultório está sendo montado na Rua Antonio Caetano, ao lado da Máquina de Arroz da Dona Luzia, por sinal, sua mãe. Valéria é filha da terra e inclusive já assinou coluna em **A Voz**.

Sempre procurando inovar e encontrar novos meios de agradar seus clientes, o De Paula Pit Dog, do amigo **Lino Eustáquio de Paula** está renovado. O espaço para os freqüentes foi aumentado e agora todos podem desfrutar de maior conforto. São iniciativas assim que fazem a diferença - pra melhor.

Quem também está de casa praticamente nova é a Banca Papyrus, dos amigos **Wilson Roberto/Rosane**. O local foi ampliado e agora pode expor seus produtos com mais folga. Aliás, a Banca é um exemplo de trabalho que vai dando certo. Com competência, ela já conquistou a simpatia do silvaniense.

Também no mês de abril outro acontecimento importante e que tem relação com Silvânia. Acontece no dia 18 a canonização do **Pe. Marcelino Champagnat**. Ele é o fundador da Congregação Marista, que mantém na cidade o Aprendizado Marista Pe. Lancísio.

Em breve a dona **Luzia Soares** estará usando seu talento para a culinária na confecção de marmitas que serão comercializadas na cidade. É aguardar para saborear.

Ela vai se ausentar do país por seis meses. **Nilce dos Santos Melo**, competente odontóloga e professora universitária - também colunista de **A Voz** -, foi para Portugal desenvolver a parte experimental da sua tese de doutorado, no Laboratório de Patologia da



Danilo Maciel Espíndola fez aniversário no dia 15. Ele é filho de **Alessandra Rodrigues Maciel Espíndola** e **Luciano Espíndola**.

Ele é uma espécie de unanimidade entre nós. Afinal, quem não tem um carinho especial pelo **Pe. Januário Goulart** (foto abaixo). Pois ele estará completando no próximo mês de abril seus 50 anos de presença atuante em Silvânia. É mais uma marca importante na vida desse religioso que muito já fez por nossa terra, em especial pelos mais carentes. **Pe. Januário** chegou por aqui no dia 6 de abril de 1949.



Universidade do Porto. Nilce fica no Velho Mundo até setembro e só temos a lamentar que até lá estaremos privados de sua coluna no Jornal.

A Secretária Municipal de Educação, **Catarina Elvira Brenner de Souza** está toda orgulhosa de suas escolas. É que a rede municipal implantou aulas extracurriculares de inglês para as 3^{as} e 4^{as} séries do ensino fundamental. É isso aí! Em dia com a globalização.

A SUA LAVANDERIA

EFICIÊNCIA E QUALIDADE
A SUA DISPOSIÇÃO

☎ 332-1899

RUA SETE, S/N (ao lado da Cerâmica do Gerson Bastos)
BAIRRO PEDRINHAS - SILVÂNIA - GO

Parabéns pra você para...

Ailton Nunes de Souza, 01/02
Dante Luiz Leão de Souza, 10/02
Amparo Sesil do Carmo, 06/03
Orânia José da Silva Chaves 12/02
Marley José da Silva, 13/02
Pedro Costa Abreu, 05/02
Antônio José de Sousa Júnior, 14/02
Maria Cândida de Souza Leão, 15/02
José Carlos G. dos Santos, 10/02
Teresinha Lúcia de Paula, 03/02
Maria José L. Molizane, 15/02
Simone L. Molizane, 17/02
Silvino Sávio Batista, 17/02
Maria Aparecida de Faria, 02/03
Marcos Eustáquio Cotrim, 05/03
Cristina Mônica de Paula Lobo, 08/02
Eder Diogo Batista, 25/02
Wagner Ferreira Silva, 25/02
Elisete Aparecida Bevilaqua, 22/02
Sayonara Caetano de Almeida Gomes, 27/02

Calourada

Uma nova leva de silvanienses está chegando à universidade. A maioria está estudando em Anápolis, mas há gente espalhada por todo canto. Veja alguns dos calouros deste ano:

- **João José L. Cotrim** (História)
- **Maria Divina S. S. Alves** (Letras)
- **Aline Faria** (Ciências Sociais)
- **Alessandra Macedo** (Ciências Sociais)
- **Cleyton Bittencourt** (Ciências Sociais)
- **Gislene B. de Resende** (Pedagogia)
- **Dagmar de S. Gomes** (Matemática)
- **Nilva Aparecida** (Matemática)
- **Vonilda A. de Sousa** (História)
- **Flávia de Faria** (Pedagogia)
- **Marlúcia S. Gomes** (Matemática)
- **Regina Célia Cotrim** (Ciência Sociais)
- **Dalva Lúcia R. de Queiroz** (Ciência Sociais)
- **Israel Ribeiro Júnior** (Matemática)
- **Leonardo de Oliveira - Tuzinho** (Ed. Física)
- **Ulisses Resende Silva** (Educação Física)
- **Carlos Alberto Correia** (Educação Física)
- **Letícia Arruda** (Educação Física)
- **Gilvana Maria Correia** (Geografia)
- **Ricardo Brenner de Sousa** (Biologia)

E o Carnaval, hein? A animação foi feita por um som mecânico, organizado pelos Borgs (Bagunceiros Organizados de Silvânia), financiado pelo Prefeitura Municipal. Foram organizados vários blocos nos quais se destacaram em 1º lugar *Os Caça Cachaça*, em 2º *Os Capetas* e por último, em 3º, *Os Cara de Tonto*.

Pereira e a necessidade de engajamento

André Leones
colunista d'A Voz

Muitos filmes, de teor abertamente político ou não, abordaram aquilo que se chama "tomada de consciência", de um indivíduo ou grupo, frente a situações-limite, socialmente falando (revoluções, ditaduras, calamidades... coisas amenas assim). É um tema mais do que recorrente na suposta Sétima Arte, e sua designação ("tomada de consciência"), não obstante ser um lugar-comum, é largamente utilizada pela imprensa especializada para "identificar" o conteúdo desse tipo de filme.

No andamento de determinada nar-

rativa, essa conscientização, esse enxergar do caos que amiúde nos rodeia e, mais das vezes, cerceia-nos, pode se dar de maneira brusca ou gradual.

Baseado em livro de Antonio Tabucchi, e dirigido por boerto Faenza, *Páginas da Revolução (Sostiene Pereira, 1995)* é um belo e adulto exemplo do que tento dissertar aqui. MarceHo Mastroianni interpreta, magistralmente, o redator do caderno cultural de um jornal de Lisboa, nos idos de 1938. Viúvo e católico, Pereira, o tal redator, procura sistematicamente ignorar o arrocho que Salazar, então ditador de Portugal, impõe a qualquer voz tida como subversiva. No entanto, ao travar conheci-

mento com um jovem inflamado jornalista e, mais tarde, pretense guerrilheiro, ele aos poucos se digna a tomar uma posição, a, enfim, se conscientizar - o que acontece de uma maneira nada gratuita e, mais importante, absolutamente inusitada.

Formalmente, o filme de Faenza nada tem de novo ou ousado. Independentemente disso, é algo que nos instiga à necessidade de nos integrar à sociedade; é uma obra profundamente afeita à idéia de união, de não-alienação, de participação. Nesse sentido, o crescente engajamento de Pereira passa a ser uma afirmação de humanidade.

(Para uma visão mais verticalizada, proponho a leitura do próprio romance no qual o filme se baseia, intitulado *Afirma Pereira*, de autoria do já citado Antonio tabucchi, facilmente encontrável em livrarias, mesmo de Goiânia. Tabucchi também escreveu o notável *Netuno Indian*, levado às telas por Alain Carneau).

O medo de amar

O medo de amar tornou-se o pesadelo enigmático moderno.

A força do ter sobre as demais dimensões exteriores, produzem situações capazes de isolar um ser de outro, por séculos.

O egocentrismo e o autocontrole da força de domínio das coisas sobre os seres, se transformam em gigantes aparentemente irremovíveis do horizonte.

Tenho a impressão que a nossa única missão sobre a terra está em conseguirmos eliminar

todas as barreiras que impedem o nosso semelhante de perceber-se a si mesmo na confecção de uma nova realidade.

Capaz de reduzir distâncias entre teoria e prática

Poema de **Enio Brito de Sá**, extraído do livro "A Revolução do Amor

A IGREJA DO BONFIM É SUA. PRESERVE-A

História é a gente que faz - e é a gente também que preserva ou deixa cair no esquecimento.

A Sociedade Bonfinense de Cultura, o Jornal A Voz e a Rádio Rio Vermelho estão lançando o Projeto Resgate, que visa resgatar informações que ajudem a compor a história da Igreja do Bonfim, tanto no que diz respeito a fatos quanto a própria estrutura arquitetônica, bens móveis e detalhes artísticos daquele templo. Se você possui qualquer tipo de foto antiga que retrate a Igreja e também documentos antigos que se refiram a ela poderá participar do Projeto. Fotos e documentos poderão ser doados para a Sociedade Bonfinense de Cultura e se você não puder doá-los poderá emprestá-los para que sejam copiados.

Procure a Rádio Rio Vermelho, leve suas fotos ou documentos, preencha a ficha e participe desse Resgate. Sua contribuição é muito importante para que possamos restaurar a Igreja e devolver a ela o seu estilo mais original possível. O futuro lhe agradece.

"A comunidade é a maior guardiã de seu patrimônio, conserve-o."

Aluisio Magalhães

PROMOÇÃO
Sociedade
Bonfinense
de Cultura

APOIO CULTURAL
A VOZ
Jornal



Rádio Rio Vermelho 1150 AM
Savária - GO

Café-com-leite

por U. B.

"O mundo é perigoso não por causa daqueles que fazem o mal, mas por causa daqueles que vêem e deixam o mal ser feito."
Albert Einstein

Aprê em revista

O Aprendizado Marista Pe. Lancisio estará lançando no próximo dia 12, a revista **Projetos Pedagógicos - Teoria e Prática na sala de aula**. Ela tem por objetivo a divulgação do trabalho desenvolvido pelos educadores do Aprendizado dentro da Pedagogia de projetos.

Silvânia 2000 - II

Um grupo de alunos de pós-graduação da Universidade Católica de Goiás está desenvolvendo um trabalho que consiste na elaboração de um Plano Diretor para Silvânia. Esse Plano deverá definir os principais problemas da cidade e as conseqüentes soluções. Para isso estão sendo ouvidas lideranças locais e um seminário acontecerá no dia 11.

Música no ar

Alguns instrumentos de fanfarra que a Prefeitura possuía - e que estavam meio "jogados para as cobras" - já foram recolhidos e consertados, assumindo cara de novos. Os ensaios para organização de duas fanfarras - que é o que deseja o Prefeito - começarão ainda em março.

Mudança radical

Nem parece mais o mesmo prédio que abrigou a Casa Ramos. A reforma no local, onde irá funcionar a agência da Caixa, está mesmo mudando radicalmente o visual do prédio. A mudança deve acontecer em breve.

Em fase de crescimento

A E. M. Geraldo Napoleão de Sousa deverá receber uma ampliação de mais 5 salas de aula. A Prefeitura pretende torná-la também uma escola pólo, oferecendo do pré à 8ª série. Foram repassados cerca de 50 mil reais pelo Ministério da Educação para que o município possa iniciar a obra - e o prazo se esgota em abril. Aliás, por falar nisso, a escola está de diretora nova. Assumiu o cargo desde 1º/02, Ivanildes S. R. Lobo.

Cartilha nova

O Programa Alfabetização Solidária segue em seu segundo ano de trabalho - e de sucesso. Este ano começaram a funcionar também duas turmas de suplência. Os alunos que já fizeram a alfabetização e a pós-alfabetização, agora estão tendo aulas de



A sala de informática do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva está pronta há quase dois meses. Ela já possui mesas, cadeiras, quadro e até ar condicionado. Só faltam... os computadores.

supletivo e poderão conseguir em dois anos a conclusão da primeira fase do 1º grau - 1ª a 4ª série. As turmas de suplência estão funcionando na Escolinha do Pequeno Trabalhador (antiga LBA) e na Escola Municipal Geraldo Napoleão de Sousa. Já as novas turmas de alfabetização estão tendo aulas no Centro Espirita Allan Kardec do bairro Pedinhas, na Ermida de Santo Antônio, no bairro São Sebastião e no Povoado de São Sebastião da Garganta.

De molho

As aulas do curso de Licenciatura Plena Parcelada, que os professores da rede pública estão fazendo nas 14 instituições de ensino superior espalhadas pelo estado, foram suspensas até abril. A Secretária de Educação, Raquel Teixeira, pediu para rever o projeto, que está atendendo a quase 2000 professores de mais de trinta cidades goianas. Espera-se as aulas retornem mesmo no mês de abril.

NÚMEROS

em destaque

130.000,00

mil reais é quanto a Central deverá pagar pelo Posto de Resfriamento de Leite da JL.

33%

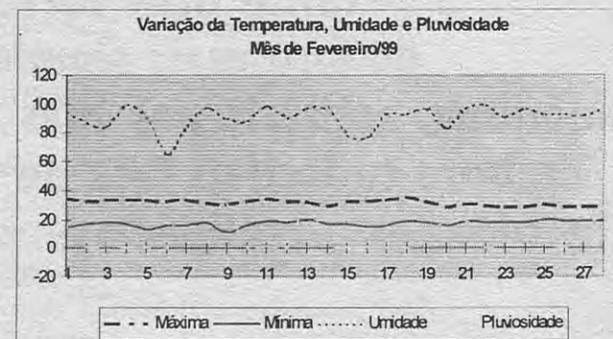
dos alunos das escolas estaduais de Silvânia que cursam da 1ª à 7ª série estão atrasados com os estudos.

agenda

- ✓ Acontece no dia 11 de março, um Seminário para discussão de propostas para elaboração do Plano Diretor do município de Silvânia. O evento acontece no Atenas Clube.
- ✓ A Central de Associações realiza reunião com os presidentes de associações no dia 19, sexta-feira.

Tempo

Temperatura máxima foi registrada no dia 01/02, 34,2°C, mínima dia 09/02, 10,8°C, umidade do ar dias 04 e 22 100%. Pluviosidade em fevereiro 269,45mm.



Fonte: EFLEX-Silvânia/IBAMA/EMBRAPA

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

S+C DROGARIA
SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ **332-1117**
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Gente Nossa

Na boléia do caminhão



Ele começou trabalhando como co-brador de ônibus da empresa Guarany, na linha Silvânia-Anápolis, passando pela Gameleira. O motorista do ônibus

era o grande amigo Júlio, que o ensinou a dirigir nas horas vagas. Sem saber, estava lhe dando a sua profissão. Antônio Miguel de Souza que, segundo ver-

são de sua esposa, é conhecido por *Toninho da Celnita*, se tornou caminhoneiro.

Filho de João Miguel e dona Maria, nasceu em 2 de janeiro de 1958, na zona rural de Silvânia. Ali, logo cedo começou a ajudar o pai na lavoura. Quando tinha oito anos, mudou-se com a família para a cidade. Continuou os estudos até a chamada *admissão* e começou a realizar pequenos trabalhos. Aos 16 anos, falece-lhe o pai, vítima da doença de Chagas.

Ao completar 18 anos, foi para Goiânia tirar sua carteira de motorista - o que foi uma autêntica *novela*, e mexicana (até dormir em banco no calçadão da Goiás ele teve, por falta de grana para um hotel).

Conseguida a carteira, começou o trabalho. Em Brasília, prestou serviços a algumas firmas de materiais para construção, dirigindo *vásculos*. Trabalhou também na Itambé, foi motorista particular de alguns ministros e de suas esposas e participou da construção da rodovia que liga Goiás ao estado da Bahia.

Em 1981 casou-se com Celnita Maria de Sousa, professora, com quem teve três filhas - Aline, Kelly e Thaís. Logo

após o casamento, começou a trabalhar com uma caminhão *Fenemê*, transportando cargas frigoríficas para Manaus. Aprendeu a dirigir carretas com um grande amigo - e patrão, na época -, Gerson Bastos. Por 14 anos seguidos, dirigindo uma Scânia, ele praticamente morou na cabine, *passando* em casa de vez em quando. Com isso, pôde conhecer todo o território brasileiro, trabalhando dia e noite no transporte de cargas para criar suas filhas, construir sua casa e realizar o grande sonho de ter o seu próprio caminhão.

Esse momento chegou em 1995. Comprou seu primeiro *Mercedes Benz*, um 11-13 azul. Um ano depois, com muita luta e sacrifício, trocou de caminhão. Agora, ele é dono de um 15-16 vermelho e continua lutando, na esperança de dar estudo a suas filhas, ajudar na criação do seu neto - que ele considera um presente de Deus -, e de poder um dia ser dono de uma *Scânia*.

Nas horas de folga ele é apaixonado por pesca esportiva, gosta de um bom papo com os amigos, de música sertaneja e é devoto de Nossa Senhora Aparecida. Esse é o *Toninho da Celnita* - gente nossa.

Mulher...

**Lutas silenciosas,
Sonhos esquecidos,
Uma força sem tamanho
- tanto mais forte,
quanto mais simples,
anônima, solitária nas suas esperanças.
Embora tudo isso faça de você uma
heroína, essa realidade precisa mudar.**

**08 de Março,
Dia Internacional da Mulher
Um dia para se refletir...**

Câmara Municipal de Silvânia

Um show imperdível



A dupla de comediantes **Nilton Pinto e Tom Carvalho** estará se apresentando em Silvânia no dia 26 de março.

Eles já se apresentaram para um público estimado em cerca de 200.000 mil espectadores, durante sua pequena trajetória de 4 anos de trabalho.

São hoje, sem dúvida, os melhores humoristas do Estado e estão

entre os melhores do país. Juntos participaram do capítulo 15 da novela global "O Rei do Gado", participaram do longa metragem "As tranças de Maria" e fazem parte do programa de televisão Frutos da Terra (TV Anhangüera/Rede Globo).

Será um Show *jamais visto* em Silvânia. Não perca! Você vai *morrer de rir*.

**Dia 26 de março, Espaço Cultural Juvenal Tavares, 20h
ingressos limitados - preço único: 5 reais.**

Marcia Gentil

Carnaval 99

Eu não fui, mas fiquei sabendo que o Carnaval na Avenida Mário Ferreira, foi assim, como direi, uma coisa, assim impressionante mesmo.

Ah, posso imaginar.

Gordo sim, e daí?

Sempre me causaram estranheza e uma certa antipatia, as pessoas que brincando ou falando seriamente, são capazes, têm a audácia de abordar quem está fora do peso e tocar no assunto, sempre com aqueles comentários pouco originais e menos ainda inteligentes. Não existe um único obeso no mundo que não saiba a sua condição e não sofre por causa dela. A idéia de que só é gordo quem quer é muito simplista e típica das pessoas com pouca informação sobre o assunto. A obesidade é uma doença que requer cuidado e faz cada vez mais vítimas. A última coisa que um obeso precisa é que alguém o lembre disso. Aliás, se os palpiteiros de plantão, prestassem bem atenção, vão perceber que sempre deram uma opinião ou fizeram um comentário que não lhes foi pedido, demonstrando assim uma deselegância e uma falta de senso de oportunidade sem par.

Nunca vi alguém abordar uma pessoa e comentar por exemplo,

que sua dentadura está folgada ou artificial, dando-lhe em seguida o endereço de um dentista "ótimo", ou dizer a um calvo que ele precisa de uma peruca. Já com os gordos as coisas são bem diferentes. As pessoas caem matando mesmo. Isto porque nós os gordos tentamos manter o bom humor até certo ponto, claro. Porque chega uma hora que o bicho pega.

A propósito disso, li um adesivo de carro que achei o máximo. Dizia assim: Eu sou gordo. Você é feio. Eu posso fazer dieta.

Chiquinha Gonzaga

A Rede Globo de Televisão é imbatível quando se decide a fazer um espetáculo de 1ª linha. Chiquinha Gonzaga está aí para provar. Um roteiro primorosamente adaptado, um elenco afinado, uma fotografia linda e sobretudo uma reconstituição de época simplesmente perfeita. Só deu uma escorregada no "envelhecimento", digamos assim, de alguns personagens.

Lembranças das férias

Carla Eliana Borges, contou-me que passou parte das suas férias na Jamaica e parte em Cuba.

Achou tudo lindo, especialmente Havana, que segundo ela, lembra o cenário de um filme dos anos 40. Com a bateria recarregada reassume suas turmas de colegial e ainda mais uma de cursinho.

Filme legal

Por falar em filme, na Cia. de Filmes, chegou Cidade dos Anjos (Nicolas Cage e Meg Ryan), é uma leitura americana do filme que originalmente é alemão. Não conseguiu atingir a densidade do original, mas mesmo assim é bom. Um ótimo motivo para desligar a TV cuja programação, com raras exceções é de uma mediocridade chocante.

Grandes Lagos Silvanienses

O projeto Grandes Lagos Silvanienses, ao que parece, anda a todo vapor. Já podemos ver vários deles espalhados pelas ruas da nossa cidade.

Impressionante!

Satã vende objetos usados*

Como precisa adaptar-se aos novos tempos, Satã resolveu fazer uma liquidação de grande parte de seu estoque de tentações. Colocou

anúncio no jornal, e atendeu fregueses em sua oficina, durante todo o dia.

Era um estoque fantástico: pedras para virtuosos tropeçarem, espelhos que aumentavam a própria importância dos outros. Pendurados na parede, alguns objetos chamavam muita atenção: um punhal de lâmina curva, para ser usado nas costas de alguém, e gravadores que só registravam fofocas e mentiras.

- Não se preocupem com o preço! - gritava o velho Satã aos fregueses em potencial. - Levem hoje, paguem quando puderem!

Um dos visitantes notou, jogadas num canto, duas ferramentas que pareciam muito usadas, e que pouco chamavam a atenção. Entretanto, eram caríssimas. Curioso, quis saber a razão daquela aparente discrepância.

- Elas estão gastas porque são as que eu mais uso - respondeu Satã, rindo. - Se chamassem muito a atenção, as pessoas saberiam como se proteger.

"No entanto, ambas valem o preço que estou pedindo: uma é a Dúvida, a outra é o Complexo de Inferioridade. Todas as outras tentações sempre podem falhar, mas estas duas sempre funcionam."

* Achei este texto nos meus guardados. Sinceramente desconheço a autoria.

Até o próximo mês.

A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS



Novamente o casamento

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

Nossas garatujas neste canto de jornal têm como principais objetivos contribuir com a educação da criança e com seu equilíbrio emocional - fatores indispensáveis a alicerçar a sua futura vida adulta.

Contudo, entendemos convenientemente discorrer um pouco sobre o casamento, para ressaltar que, sem casamento educado - ou equilibrado - é impossível falar em filhos ajustados.

Temos trazido em socorro de nossas linhas algumas afirmações de Kahlil Gibran. Hoje ele nos ajuda pela última vez:

"O casamento não permite a ninguém escravizar o outro - exceto naquelas áreas onde você se permite ser subjugado. Tampouco dá outra liberdade além daquela que você resolveu permitir. Só podemos receber aquilo que damos. Para as pessoas inteligentes, a base do

casamento é uma genuína amizade, onde se luta pelos próprios sonhos, e pelos sonhos da pessoa a quem se ama. Sem estes sonhos, a relação matrimonial se transforma numa série de almoços e jantares na cozinha da casa. Não existem duas almas iguais. Na amizade e no amor, os dois levantam as mãos juntos, para agarrar uma coisa que não poderiam

alcançar se estivessem separados. O casamento é a melhor maneira de doar, e doar mais ainda. Mesmo assim, não podemos jamais esquecer que os seres humanos estarão sempre separados."

Sublinhamos o que nos interessa comentar. De fato, muitos casais há em que um pretende ser dono do outro - ou é doentamente inseguro, a ponto de precisar dessa propriedade. É o cônjuge possessivo,

que acaba sugando ou atrofiando as energias do companheiro. Assim, uma das metades se anula, se infelicitiza, e a sociedade conjugal passa a não ter o vigor com que alimente a infância sadia dos filhos. Resultado: casal infeliz, casamento infeliz, filhos infelizes. Dentro desse clima, não é possível realizar educação, principalmente dos sentimentos, das emoções.

Bom seria que pudéssemos afirmar como o próprio Gibran, no final do livro Cartas de Amor do Profeta: quando se dirigia à sua companheira.

"Existem três coisas que a vida me deu de melhor: a minha mãe, que me deixou partir; você, que teve fé em mim e no meu trabalho; e o meu pai, que despertou o guerreiro que habitava na minha alma". Vemos aí que os pais cumpriram como ele

verdadeiramente a missão de cada um: a mãe não o prendeu à barra da saia; consentiu no seu vôo e estimulou o filho na realização dos seus ideais., o pai, que ajudou o crescimento das potencialidades latentes no filho. Depois - já na vida adulta - encontrou outro estímulo: a companheira, que teve confiança nele e nos seus projetos. Uma pessoa, metade nossa, que não atue assim, corta-nos as asas, impede-nos de ver horizontes ousados, porque nos seca as fibras do entusiasmo.

Antes dessa afirmação, Gibran fez uma confissão interessante: "Eu não poderia ter escrito O Profeta sem você". Todos nós temos um O Profeta ou outro livro para escrever, nas páginas da profissão, da paternidade, da maternidade, da utilidade social, ou na intimidade da própria alma, mas, sozinho ou lutando com a resistência de quem deveria ajudar, muita vez não passamos do rascunho, ou do sonho.

Casamento sério é coisa séria!

Umbigocentrismo

Danilo Maciel Carneiro
colunista d'A Voz

Uma das mais fantásticas características do ser humano, exibida por alguns privilegiados exemplares de nossa espécie, é o umbigocentrismo. Essa maravilhosa qualidade é uma sofisticação do egoísmo, uma superespecialização do egocentrismo.

Conceitualmente, o egoísmo é "a doutrina que considera como princípio explicativo dos preceitos morais e como princípio diretor da conduta humana moral o interesse próprio". O egocentrismo é definido também como atitude de uma pessoa de referir tudo ao próprio eu, que é tomado como centro de todo o interesse, implicando na subordinação do interesse de outrem ao seu próprio.

O umbigocentrismo, por sua vez, é muito mais personalista que ambos os dotes anteriores, pois é uma qualidade que confere ao sujeito a sensação de que o umbigo dele é o centro do mundo, o ponto nuclear do cosmo, de onde partem todas as coisas e para onde todas devem convergir. O umbigocentrismo não é um estado da personalidade, mas um jeito de existir, maneira de ser que inclui como condição determinante da vida a teoria

umbigocêntrica do Universo.

O umbigocêntrico é uma pessoa *sui generis*; ele não é bom ou mau, justo ou injusto, coerente ou incoerente; esses conceitos são muito relativos para o absolutismo umbilical, que o presenteia com uma posição acima do bem e do mal, confortavelmente elevado pelas asas de uma autoavaliação especial em qualquer circunstância. Todos os outros seres que orbitam à sua volta devem prestar referências e oferecer subserviência ao umbigo dele.

Quanto à autocrítica, o umbigocêntrico é mais do que ególatra ou egotista; poderíamos dizer que ele é um verdadeiro umbigólatra, uma vez que ele, além de adorar o próprio ego, consegue passar a vida toda idolatrando a memória do seu cordão umbilical. Ele imagina, com toda a sinceridade, ser o melhor em todas as suas áreas de atuação; ele realmente pensa que ninguém é capaz de fazer as coisas com a maestria que ele faz, e os insolentes que ousam tentar fazê-lo, fazem-no muito mal. Nem mesmo poderíamos dizer que ele não reconhece o que os outros fazem; simplesmente não enxerga, não concebe como digno de nota o trabalho dos outros.

O umbigocêntrico sente-se ungido pelos deuses, por admitir que, sem ele, os outros estariam no caos absoluto; sem a sua luz, tudo abaixo do firmamento seria

apenas trevas.

Do ponto de vista da justiça, o umbigocêntrico é taxativo: tudo é justo e todos são retos e legais, desde que beneficiem o umbigo dele; e fora dessa condição, tudo é injusto e todos são traidores. Ele julga ter um merecimento eterno e irrevogável, uma vez que é o provedor umbilical de tudo o que existe à sua volta.

Outra capacidade interessante do umbigocêntrico é a de se convencer, bem como os outros, de que os pontos cardeais variam de acordo com a posição da barriga dele. Para onde ela estiver voltada, para lá a bússola deve apontar o Norte; caso contrário, a idiota da bússola está errada desde a sua primeira geração. Ele pode ainda provar suficientemente que pau é pau em uma determinada situação, mas que pode ser pedra em outra, de acordo com suas conveniências; afinal de contas, de onde emana toda a verdade?

Para o umbigocêntrico, é inconcebível que as pessoas tenham vida fora do raio de ação do umbigo dele; não imagina que alguém poderia viver sem a sua sempre magistral intervenção. Como o umbigo só existe na parte ventral do corpo, e inexistente na parte dorsal ou nas laterais, o nosso herói tem uma visão lindamente unilateral do universo - o que faria dele um ótimo puxador de carroça, se não fosse tão

maravilhosa-mente prepotente.

Contudo, quando a realidade erra ao tentar provar-lhe que ele não é o único, nem o melhor e nem mesmo insubstituível, haja fúria e lavas de emoções vulcânicas. O umbigocêntrico é filho do coronelismo e neto da monarquia e, com essa herança, não é fácil convencê-lo de que o mundo dá voltas à revelia do umbigo dele; que as pessoas pensam e agem apesar dele; que a vida se desenrola há milênios antes de o umbigo dele existir. Quando a vida revela uma tendência cosmocêntrica e sai das rotas traçadas pela astronomia umbilical, nosso herói não se entrega: mantém as aparências e posa de poderoso em cima de um caixote podre; esbanja o que não tem e propala o que não é, na tentativa de manter até o último grão do arcabouço de uma estrutura falida - *decadence avec elegance*.

Um dia todos os umbigocêntricos verão com os próprios olhos que o Universo não gira em torno do seu ventre e, no seu íntimo, saberão o seu verdadeiro lugar nessa engrenagem viva composta de milhões de pessoas iguais a ele em essência, mas diferentes em manifestações igualmente importantes. Entretanto, a maioria deles manterá ainda as velhas aparências até o derradeiro suspiro de seus pulmões.

Danilo Maciel Carneiro é médico

Dois irmãos sessenta anos separados

Parece até uma daquelas histórias que só se vêem nos livros ou em filmes e novelas - nunca na vida real: dois irmãos se reencontram depois de quase sessenta anos de separação.

José Francisco de Paula completa agora em 1999 seus 63 anos de vida. Casado há 34 com dona Lodovina Gomes de Paula, tem três filhos. Pedreiro, exerce até hoje a profissão que o sustentou a maior parte da vida. Um homem simples, honesto e trabalhador. Uma pessoa comum? Parafraçando o poeta Caetano Veloso, podemos dizer que *de perto ninguém é comum*.

Seu Zé, como é chamado, nasceu na cidade de Santa Cruz, próxima a Pires do Rio. Terceiro dos quatro filhos de Antônio Francisco de Paula e Sebastiana Xavier de Barros, veio com o restante da família para o município de Silvânia quando contava mais ou menos dois anos.

A vida da família não era nada fácil. Pobreza extrema, moravam num *ranchinho beira-chão*, na roça, e com um agravante: o pai deu de beber. Vinha para a cidade e voltava com o *embornal* cheio de garrafas de cachaça. E aí punha-se a encher a cara e, segundo seu Zé ouviu contar, até batia na mulher.

Dona Sebastiana, sua mãe, não agüentou aquela vida e resolveu deixar o marido e voltar para sua terra. Como lá também a pobreza era grande, não quis - ou não pôde - levar os filhos todos. Partiu levando consigo apenas o menorzinho, de um ano, cujo nome era Abel. Seu Zé, na época com 3 anos, nunca mais veria a mãe. Contaram-lhe que ele, muito apegado a ela, teria ficado chorando ao pé do cavalo em que ela partia, implorando para que o levasse também. Ela? Parece que nem chorou. "Minha mãe era do coração duro. Eu não puxei a ela" - conta, os olhos umedecidos disfarçados por um sorriso.

A vida dos três que ficaram foi um verdadeiro calvário. Primeiro, uma tia ficou com eles. Mas ela também era pobre e já possuía uma filha deficiente e não pôde cuidar deles por muito tempo. Então, foram pingando, ora aqui, ora ali. Assim seu Zé passou a infância, a adolescência, a juventude, até se casar aos 28 anos e ter, enfim, a *sua casa*, o *seu lar*.

O irmão mais novo, Abel, ficou como lembrança. Quando seu Zé contava doze anos, veio a notícia da morte de sua mãe.

Do irmão, porém, nunca se teve notícia. Ficava sempre aquela idéia: um dia nós precisamos de procurar notícia dele. E esse *precisamos de procurar* foi *tombando tempo, tombando tempo...* O certo é que seu Zé nunca se esqueceu do irmão, e sempre, quando reunido com a família, contava a história e se referia a ele. Numa dessas ocasiões, seu genro disse que quando comprasse um carro eles iriam sair à procura daquele irmão.

No final do ano passado, o sonho do carro próprio foi realizado. Agora era programar a viagem. Mas começar por onde? Nem o nome completo do irmão ele sabia - quando a mãe partiu, nenhum dos quatro filhos era registrado. Ele tanto podia se chamar Abel Francisco de Paula, sobrenome do pai, quanto Abel Xavier de Barros, sobrenome da mãe. Será que vale a pena? - pensava. Essa prazo já caducou demais.

Resolveram arriscar. Sábado, 20 de janeiro, saíram bem cedo e foram para Santa Cruz. Ali, pararam em um armazém para pedir informações. O proprietário disse que conhecia o tal Abel - *existe mesmo esse sujeito mas faz tempo que ele não aparece por aqui* - foi o que ele disse. No meio da conversa chega uma outra informação: o tal Abel havia se metido numa confusão da qual teria saído assassinado, isso há coisa de um ano.

Decepção. Fazer o quê? O problema estava resolvido.

O dono do Armazém disse, porém, que Abel tinha duas filhas que moravam em Pires do Rio. Não sabia o endereço delas mas sabia que uma era nora de um senhor que ele conhecia, proprietário de um bar naquela cidade. Por que não procurá-las? Afinal, também eram da família. Rumaram para Pires do Rio e foram o homem que lhes havia sido indicado. Seu nome era *seu Semi*. Ele disse que conhecia o tal Abel e mais: que ele estava vivo. Um filho do seu Semi havia engravidado uma das filhas do seu Abel e ele, seu Semi, é quem cuidava da criança. *Eu é quem crio a menina e o Abel, sempre que pode vem visitar a neta* - disse. Não soube, entretanto, explicar direito onde as filhas de seu Abel moravam.

Seu Zé e seus companheiros de viagem então, andaram de um lado para o outro em Pires do Rio e nada de encontrar suas

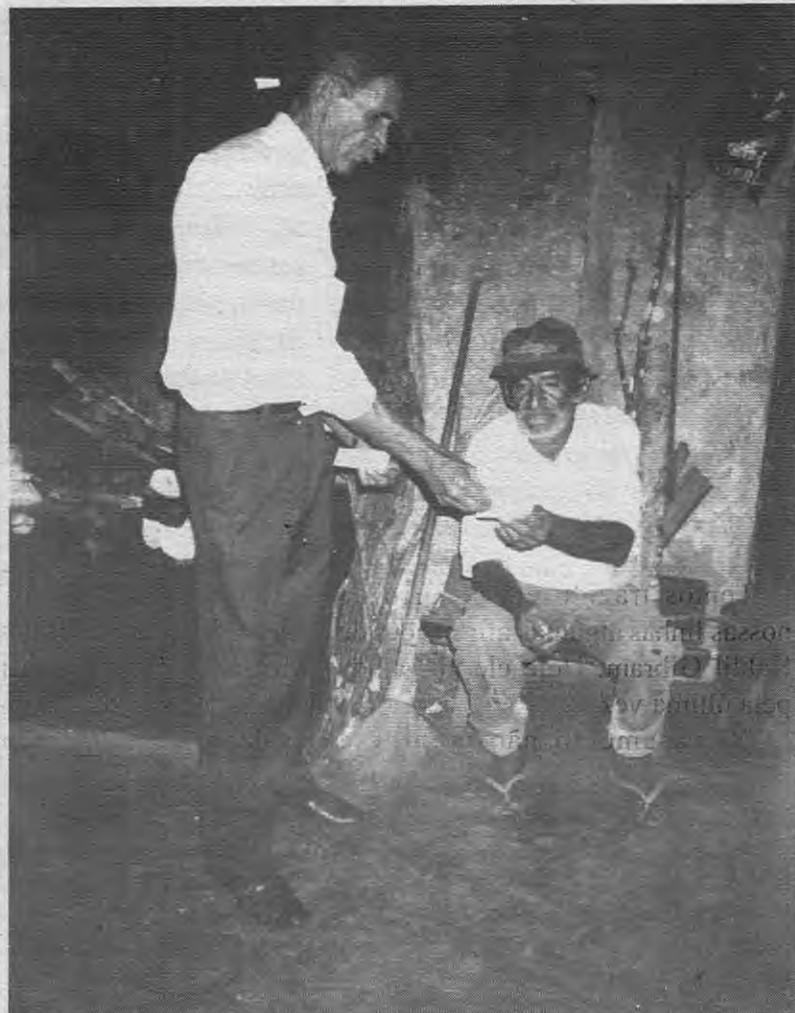
sobrinhas. Até que, cansados, resolveram parar num boteco de esquina para pedir *novas* informações. Ali uma pequena surpresa lhes estava reservada.

O proprietário do bar, após ouvir toda a história, contou que *nã o* conhecia o Abel mas que, há cerca de *quatro* anos, ao abrir o seu bar pela *manhã*,

encontrou na porta alguns embrulhos e entre eles um pacote de documentos - todos os documentos pessoais de Abel Xavier de Barros, o irmão que seu Zé procurava.

Ali no bar também obtiveram a informação de que Abel trabalhava na fazenda de uma certa Maria Veiga. Ocorre que essa senhora possui duas fazendas na região, em pontos diferentes. Pediam informação para um, e ele apontava um rumo. Lá na frente, pediam novas informações e a pessoa indicava um rumo totalmente diferente. Conclusão: chegaram à tal fazenda somente por volta de 19h e 30 min.

O primeiro encontro dos dois irmãos após praticamente sessenta anos de separação foi algo tão rápido quanto emocionante. Quando chegaram à fazenda indicada e encontraram seu Abel, seu Zé, com muito jeito, perguntou-lhe o nome. Ele respondeu: Abel Xavier de Barros. Qual o nome de sua mãe? Sebastiana Xavier de



Seu Zé (à esquerda) na primeira foto ao lado do irmão Abel.

Barros. Então, seu Zé pegou a própria carteira de identidade e indicou nela o nome de sua mãe, mostrando-o para Abel. Silêncio. Susto.

- Agora cê sabe com quem tá conversando? Sabe que eu sou seu irmão? Abel, atônito, respondia apenas *é, né! é, né!*

Seu Zé estendeu-lhe a mão e disse:

- Pois então pega aqui que esse é um cumprimento de muitos anos.

A emoção era grande. O que dizer? Frente a frente estavam dois irmãos, mas também dois estranhos que a vida mantivera afastados por sessenta anos.

No Sábado seguinte eles voltaram à fazenda e então os dois puderam conversar. Passaram o dia todo proseando, contando histórias, preenchendo lacunas nas próprias lembranças, tentando entender o passado.

- Mas ainda tem conversa demais pra falar... Não parece roteiro de cinema?

Elle Lui
Cabeleiros Unisex
Cortes, reflexos, luzes,
amaciamento e hidratação
Praça do Rosário - Centro
Silvânia - GO

HIPER
CALÇADOS & CONFECÇÕES
LOJINHA
SILVÂNIA-GO
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

Beleza...
rima com Natureza e
Natureza você encontra nos produtos
natura
Cida Caixeta
é representante em nossa cidade e dispõe
de toda linha de produtos **natura** pra você
Rua 10, nº 195 - B. Cons. Manoel Caetano
Silvânia - GO

"O interior é nosso grande parceiro"

O setor cultural é tradicionalmente relegado a um plano secundário nos interesses dos governos. Abrir estradas e construir pontes são obras que sobressaem mais do que qualquer apoio a programas educacionais ou culturais. É dessa forma que a Secretaria Estadual de Cultura há muito tempo foi extinta. Fazendo as vezes do setor no governo do estado, ficou a Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, cujo presidente tem "quase" o status de secretário de estado. O atual governo chegou a cogitar da possibilidade de ressuscitar a Secretaria de Cultura, nada, porém, há de concreto. Para a presidência da Fundação foi escolhido Nasr Nagib Fayad Chaul. Divorciado, Nasr tem dois filhos, é doutor em História e professor dessa disciplina na Universidade Federal de Goiás e com um considerável trabalho de pesquisa na área, com 4 livros publicados. Ele assumiu o cargo disposto a movimentar uma área que ultimamente vinha caindo num certo marasmo. Pelo menos muita disposição ele tem demonstrado. Logo que o desmoronamento de parte da Igreja do Bonfim ganhou espaço na mídia goiana, Nasr veio pessoalmente ver o estrago. Aproveitou e visitou outros locais da cidade e dias depois, em entrevista à TV Serra Dourada, de Goiânia, deu a boa notícia: o governador Marconi Perillo havia autorizado a liberação de 25 mil reais para darem início à obra de restauração da Igreja. *Veja a seguir os principais trechos da conversa que A Voz teve com o Presidente da Fundação.*

A Voz - Como o senhor avalia a situação da Igreja após essa visita?

Nasr Nagib Fayad Chaul - A visita é para ver as possibilidades que nós vamos ter de restauração da Igreja do Bonfim, atendendo a um pedido não só do arcebispo de Goiânia, Dom Antônio, mas também do governador Marconi Perillo. Trouxemos nossos técnicos para fazer uma avaliação da situação. E nós temos três vertentes básicas de unir as forças para uma ação mais rápida: uma através do apoio

governamental, que já está bastante sensibilizado com essa restauração; uma participação também da Igreja, através de Dom Antônio, que não pode agir de frente porque a Igreja do Bonfim é também pelo estado; e a terceira é acionar uma empresa para cooperar com a lei do mecenato, a Lei Rouanet, e captar a verba necessária para a obra. Eu acredito que pelo montante de captação, que não é muito grande em relação a outros projetos e em relação à importância histórica e

patrimonial que tem a Igreja do Bonfim, nós não vamos ter muitas dificuldades.

A Voz - Quais os passos a serem tomados agora?

Nasr - O trabalho tem de ser urgente, como urgente teria de ter sido a preservação anterior que já tinha sido definida, estudada, avaliada e só não foi consolidada, infelizmente. A Igreja precisa de uma restauração geral, não apenas da área afetada e ela não só merece como a sociedade silvaniense também tem o direito de retomar o seu espaço de ação e de fé, não só o seu espaço religioso mas fundamentalmente o espaço cultural. Quem sabe num futuro breve a gente possa estar trazendo o governador Marconi Perillo numa missa celebrada por Dom Antônio na reinauguração da Igreja do Bonfim.

A Voz - Que outros locais o senhor visitou na cidade?

Nasr - Nós estivemos na entrada da cidade, na antiga estação ferroviária, e a nossa cooperação será montar uma forma da Fundação agir em conjunto com a prefeitura, visando um tombamento municipal da estação e depois estudaram a possibilidade futura de transformar a estação num museu, num centro cultural. Já



Nasr, Presidente da Fundação Cultural, em Silvânia: a proposta é de parceria.

acabamos de fechar também - já está consolidado - uma recuperação da gravação em pedra que está naquele muro em frente à Praça. Nossos técnicos virão no mês de março. Nós trataremos a mão de obra especializada, são duas técnicas, e a Prefeitura vai dar as acomodações, estadia e o material para fazer a recuperação do local. Depois disso será feita uma pequena cobertura com iluminação própria.

A Voz - O interior do estado terá

contactar: eles vão expor nos nossos cenários, nos nossos espaços culturais na capital. A Fundação tem uma estrutura grande, da qual fazem parte a orquestra filarmônica, orquestra de violeiros, ballet, coral, escola de artes plásticas, artes visuais, de dança, música. E nós estamos estudando para ver como vamos fazer para levar isso para o interior numa parceria.

A Voz - E entidades como a Sociedade Bonfinense de Cultura também podem se associar à Fundação na realização de projetos?

Nasr - Acredito que não só por ter uma ONG (Organização Não-governamental) aqui mas a abertura de diálogo com a Fundação está com a própria cultura, independentemente da entidade mantenedora ou responsável pelos caminhos da cultura, acredito que o diálogo está mantido é com a arte. Mesmo porque nós, dirigentes, seja de uma ONG, de uma Fundação, de uma Secretaria de Estado, nós somos bastante passageiros. O que nós fizemos em prol da arte, é isso que vai valer, porque o futuro pouco vai se importar com quem estava dirigindo isso ou aquilo. Ele vai se importar com o que artística e culturalmente pôde ser desenvolvido num determinado momento.

"Nós, dirigentes, somos bastante passageiros. O que fizemos em prol da arte é que vai valer"

maiores possibilidades de intercâmbio com a Fundação?

Nasr - O interior do estado é nosso grande parceiro. Nós temos grandes projetos que vão desde caravanas culturais pelo interior, resgatando os potenciais artísticos culturais das cidades, levando esses potenciais para Goiânia - como vai ser o caso dos escultores daqui que nós acabamos de

Dia da Mulher - fachada?

Edmar Camilo Cotrim
da Redação

É inevitável bater de frente com as datas "oficiais" em homenagem a isso ou aquilo. Em geral, elas acabam se tornando meras datas comerciais, em que, mais do que prestar uma homenagem, quer-se vender, lucrar.

Talvez o Dia Internacional da Mulher seja uma das poucas datas, na imensa lista de comemorações, que é lembrada pelo que significa, não pelo que vende. Entre as datas comemorativas, esse dia é como uma espécie de *dia politizado*, em meio a uma multidão de outros (quase) totalmente alienados.

É interessante, porém, parar para uma olhadinha no que se fala sobre a mulher nesses dias já que isso é ilustrativo das conquistas, ou pelo menos das mudanças que cercaram o universo feminino de uns tempos pra cá. E o ponto que se destaca como significativo, pelo menos para mim, é a maneira distorcida como muita coisa é vista.

Insatisfeita com a condição de vítima, às vezes parece que a mulher quer assumir o posto de carrasco. É essa a solução?

É inegável que a sociedade ainda é vergonhosamente machista, cercada de preconceitos que vão muito além de dis-

cursos. É inegável também que isso traz sérios prejuízos para a mulher. Mas a solução... Assim como as agressões vão muito além do discurso, a solução é algo que transcende explosões de coerência politicamente correta.

O que quero dizer é que de discursos o mundo anda cheio, repleto, transbordante - e eles são importantes. Mais: importantíssimos - desde que não assumam a função de escudo, de fachada para ocultar a realidade, dar a falsa impressão de que o problema está sendo *atacado*.

Virou moda defender a mulher - bem como todas as chamadas *minorias*. É a onda do politicamente correto. Mas a moda é sempre moda, algo a um passo do superficialismo.

As coisas que mudam no grito, quase sempre acabam voltando, sorrateiramente, ao estado inicial. Não se impõe mudanças - as mudanças é que se impõem, como o amadurecimento chega ao fruto.

Fala-se tanto na Mulher, no Dia da Mulher, que até parece que ela não é deste planeta ou não faz parte da espécie humana. Tanta defesa soa suspeita.

Por isso, não sei se digo à mulher um "parabéns pelo seu dia", ou se simplesmente: "que pena! Estão tentando te enganar, mais uma vez!"

À mulher, com carinho

Nesta oportunidade do **Dia Internacional da Mulher**, que se celebra neste 8 de março, queremos cumprimentar todas as pessoas que, de alguma forma, contribuem ou contribuíram, na luta travada há séculos, visando sua plena libertação. Queremos, de modo especial, expressar nossos sentimentos de reconhecimento a toda mulher pelo seu dia, por sua condição de ser igual e ao mesmo tempo diferente do ser homem. Igual, pois que foi igualmente concebida "à imagem e semelhança" do Criador, tendo, portanto, mesmos direitos de cidadania, como o direito de liberdade, de expressão, enfim, de todos aqueles declarados solenemente em vários momentos da História da Humanidade, resumidos na conhecida "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", fruto da Revolução Francesa. Diferente, pois que tão-somente a ela foi dado o dom da maternidade.

Sabemos de suas lutas, de suas dificuldades. A discriminação, o preconceito e a violência que a vítima são realidades vivas entre nós e em todo o Mundo dito 'civilizado'. E é mais presente ainda quando se trata de mulher em condição de pobreza e de miséria. Todos sabemos disso.

Por isso, o dia 8 de Março, mais do que festejar, deve significar um momento de reflexão para que a luta pela emancipação da mulher - mas de toda a mulher, principalmente da que mais padece a opressão do sistema -, seja abraçada por mais e mais pessoas, para que esta data, um dia, seja só para comemoração. Parabéns, Mulher! Agradecemos a sua existência.

Ronildo Naves e Gilda

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

Eles estão atentos

No dia 5 de fevereiro chegou ao fim mais uma Campanha de Combate a Dengue. Nessa Campanha, desenvolvida pelos agentes de saúde da Fundação Nacional de Saúde e funcionários da Prefeitura, foram distribuídos folhetos explicativos sobre o dengue, calendário 1999 e sacos plásticos. A população foi orientada para que retirasse dos quintais os entulhos. Depois caminhões recolheram esse entulho.

Manoel Aranha Maia, supervisor da Fundação Nacional de Saúde desmentiu boatos de que a Campanha foi desenvolvida porque foram encontrados focos da dengue na cidade. De acordo com suas declarações o Governo Federal exige que campanhas como essa sejam desenvolvidas ao longo do ano. Esse mutirão de limpeza é um trabalho preventivo. Ele afirma que o trabalho dos agentes de saúde diminui o índice de mosquito da dengue de 5% ao ano para 0,9%. Isso em 2 anos de trabalho.

Um tempo novo

A prática demonstrou que as escolas estaduais leopoldenses respiram ares novos. No dia 5 de fevereiro nossa cidade recebeu a visita de técnicos do FNDE e de representante da Secretaria Estadual de Educação. A reunião teve como objetivo discutir o livro didático. Eles foram acompanhados por membros da Delegacia de Ensino. Na oportunidade a Delegada de Ensino Rita Cordeiro do Vale informou que o Colégio Estadual Salin Afiúne poderá receber reforma e até mesmo ampliação. Outra reforma já foi iniciada naquela escola. Essa reforma é pedagógica. Os professores estão estudando os Parâmetros Curriculares Nacionais, a LDB e já foram promovidos na escola diversos eventos. Entre eles Campanha de Reciclagem do Lixo, semana anti-alcóolica. É um tempo novo que se instala devido os esforços de alunos e professores.

Conselho Trabalho e Cidadania

O antigo Conselho da Solidariedade Humana mudou de nome e membros.

Agora o Conselho Trabalho e Cidadania terá como presidente Nivaldo Leandro de Oliveira e secretária Virgínia Martins Bizzaro. Uma coisa não muda apenas o leite continua sendo distribuído. A cesta básica não tem previsão de quando será distribuída, o pão também não será distribuído enquanto o Sind-Pão não quitar suas dívidas com a panificadora que faz a distribuição. O Sr. James Teodoro proprietário da panificadora tem a receber outubro, novembro e dezembro do ano passado.

Crise política

Uma bomba foi detonada no dia 18 de fevereiro pelo Prefeito Sebastião José Maria de Jesus. Pela manhã ele concedeu um entrevista e falou sobre uma tentativa de golpe. De acordo com o seu relato no dia anterior na Agência do BEG de Silvânia se utilizando de cheque da Prefeitura transferiram 38 mil reais da conta da Prefeitura para sua conta particular. Depois com um cheque seu tentaram retirar 28 mil reais. Esse cheque estava nominal ao ex-tesoureiro Raimundo Nonato. A operação não foi adiante. O sub-gerente da Agência de Leopoldo de Bulhões, Cairo Vaz, informou o que estava acontecendo e a operação foi interrompida. O prefeito registrou a ocorrência na Polícia. Existem vários suspeitos. O prefeito não sabe como conseguiram esses cheques. Depois surgiu outro cheque no valor de 5 mil reais, esse particular do prefeito, também registrado na ocorrência. Jair Gonzaga emprestou dinheiro a Raimundo Nonato no ano passado. Em novembro Nonato repassou esse cheque a Jair dizendo que avisaria quando poderia depositá-lo. No dia 17, Jair recebeu aviso de Nonato que poderia depositá-lo então ele depositou só que o cheque não foi compensado. O prefeito registrou esse fato na Polícia já que ele não sabe como esse cheque foi parar na mão de Nonato já que ele é nominal a Geraldino Moreira. No dia 23 de fevereiro o Vereador Waldimar Gomes Jr., Marzinho, esquentou ainda mais a crise. Desde o ano passado ele vem denunciando o prefeito. No dia 23 ele encaminhou suas denúncias a Promotora de Justiça Cláudia Jardim Cruvinel. A promotora disse que ouviria o prefeito e investigaria as denúncias. A crise se instala e a solução?

Central de Associações Posto da JL agora é da Central

Central realiza investimento de peso e compra o posto de resfriamento de leite da JL por 130 mil reais, que serão pagos em 18 meses.

O negócio foi fechado no último dia 26, sexta-feira, e faz parte da nova estratégia de comercialização do leite que a Entidade está adotando neste início de ano. Inicialmente foram feitas sondagens junto à Conai, de São Paulo, que demonstrou interesse em comprar o leite dos produtores silvanienses. O negócio, porém, se mostrou inviável e a diretoria da Central entrou em negociações com outra empresa, a Marajoara, com quem tudo foi acertado.

Essa empresa tem sede na cidade de Hidrolândia, para onde o produto silvaniense será levado. A Central, porém, fez mais do que fechar com a Marajoara. Ela comprou o posto de resfriamento de leite da JL, empresa para a qual até recentemente era repassado o leite dos associados. O posto foi adquirido por R\$130.000,00, que serão pagos em lei-

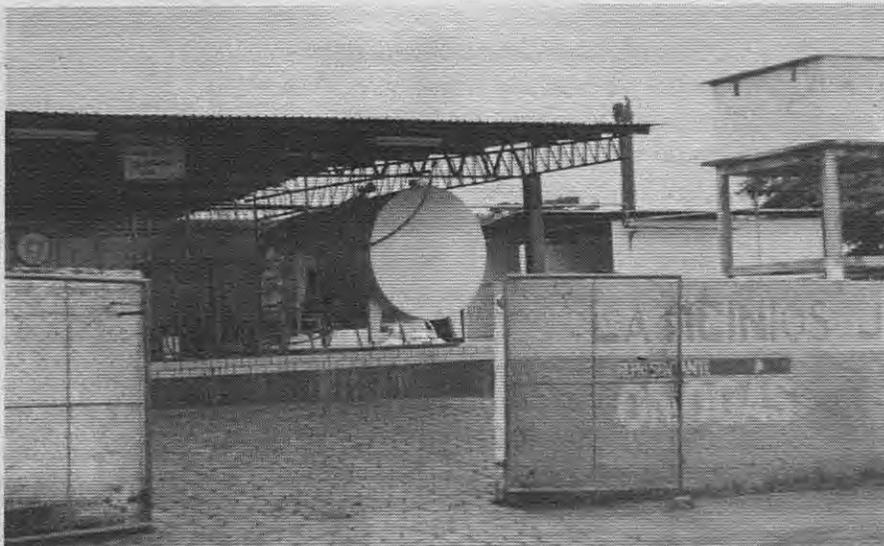
te, durante 18 meses. Serão, no total, quinhentos mil litros de leite, divididos em "parcelas" de 27.777 litros por mês.

O produto recolhido em Silvânia será levado para a fábrica de Hidrolândia, onde será transformado em leite do tipo longa vida.

A decisão de adquirir o posto da JL foi tomada em conjunto. Primeiro foram consultados os presidentes das associações afiliadas à Central. Depois, estes se reuniram com os membros das suas próprias associações e dessa forma a decisão foi tomada, contando com o respaldo de todos.

Carlos Antonio da Silva, Presidente da

Central, que estava recebendo 9.500 li-



O posto de resfriamento de leite, agora da Central: investimento de R\$130.000,00.

tros/dia, após a negociação, já acusou um aumento no volume do produto. Esta semana já estavam sendo entregues no posto 14.000 litros/dia, e esse número deve aumentar, o que é vantagem para o produtor: quanto maior o volume, melhor tende a ser o preço.

Funcionando como intermediária entre o produtor e a empresa Marajoara, a Central estará apenas recebendo o produto, armazenando-o e repassando-o para a empresa. Mesmo assim, essa

negociação foi uma grande vitória da Central, que sai fortalecida, e foi mais vantajosa ainda para os pequenos produtores, que agora ficam em melhores condições para negociarem seu produto.

Associação da Boa Vista dos Macacos e membro da Comissão de Leite, ressalta que "a moeda do produtor é o leite", daí a importância de se buscar melhorias na comercialização. O posto da JL, agora da

Alçapões montados

Rubens Vieira da Silva
colunista d' A Voz

Aproximam-se as colheitas. O próprio Governo Federal está a proclamar mais uma possível safra recorde de grãos. Mas, e aí, onde armazenar? Essa questão se arrasta desde a fase inicial do crescimento da produção agrícola, não só aqui em Goiás, como no País afora.

Há algum tempo, quando das "vacas gordas" e que era interessante ao próprio Governo aplicar recursos em construções suntuosas de armazéns gerais, onde, em paralelo ao cabide de emprego, vinculava-se o desvio de dinheiro repassado para tais construções, somado ao desvio até mesmo de grãos e acrescido ao descaso de deixar que toneladas e toneladas de alimentos viessem a perecer, apodrecendo no alçapão montado pela própria irresponsabilidade, edificavam-se armazéns.

Agora, aliás, já há alguns anos, frente à incapacidade do próprio governo, mesmo os estaduais, de gerir o tão valioso patrimônio (veja o caso da CASEGO), o agricultor viu-se obrigado, frente à omissão generalizada, de haver que se virar sozinho — restando-lhe a única alternativa de efetuar a entrega de sua produção, de forma caucionada, junto a armazéns gerais de particulares que se constituem em verdadeiros alçapões a sarrupiar grande fatia desta mesma produção, à custa do disfarce montado sob o título de "possíveis

adquirentes", conforme se vê das farsas criadas pelas empresas exploradoras neste ramo. Aqui, Caramuru, ali, Ceval, acolá, outros mais. E com uma agravante: criam o mecanismo com o intuito de burlar a lei (art. 156, III, C.F./c Lei Complementar nº 56/87), sonogando impostos, pois caso tenham tal produção sob guarda, evidentemente que "deveria" gerar ISS a cada município onde estiver instalado.

O interessante é que todos os Prefeitos têm a obrigação de conhecer a lei, ou seja, pelo menos as que os auxiliariam na arrecadação de impostos. A figura da **representação fiscal** para fins penais relativa aos crimes contra a ordem tributária (Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, art. 83 — substituiu a Lei nº 8.137/90) não pode ser uma figura de retórica. Os prefeitos **devem** delas se valer, sob pena de responsabilidade.

Como as questões ligadas a determinados armazéns gerais, a nível geral, que foram interditados por desviarem grãos de particulares e/ou por ausência de pagamento junto aos órgãos federais e financiadores, como é a maioria dos casos, deparamo-nos também em Goiás com a incapacidade da própria Federação da Agricultura do Estado (FAEG), em, à cada ano, poder solucionar tal problema que se constitui em clamor público dos produtores de grãos, pois se de um lado há a participação da CONAB como órgão omissor, deixando de conceder aos produtores o uso e

exploração desses armazéns, não se pode deixar de declarar relevante a participação neste caso, do atual Secretário da Agricultura de Goiás, Dr. Leonardo Vilela, que aliás é o Vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás (FAEG), cujo poder hoje em mãos, muito bem o pode, juntamente com o Presidente da FAEG, definir por uma solução rápida e justa aos produtores.

A ação do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, através da Companhia Nacional de Abastecimento — CONAB, também não mais pode ficar paralizada.

O que torna mais ainda injustificável é a omissão desses órgãos governamentais, no caso a CONAB, em simular cobrança judicial através de ação de depósito — deixando que dezenas de armazéns gerais inadimplentes, que desviaram fraudulentamente grãos que lhes foram confiados à guarda, fiquem em perfeito funcionamento, com os fraudadores dando continuidade às operações criminosas, sem que sejam tais armazéns interditados e colocados à disposição dos produtores rurais, a fim de que guardem sua safra, mesmo sabedor o Governo Federal da carência do setor rural neste particular, transformando a inoperância governamental questão de ordem pública.

Não estranhe o leitor ao saber que o aludido órgão está a cobrar depósito de vários milhões de quilos de grãos, entre milho e arroz em casca. Boa parte destas cobranças se vinculam a safras de mais de 10 (dez) anos, numa demonstração clara da total irresponsabilidade do órgão governamental na questão de agilizar a devida

cobrança.

Sei que não é só o caso de Silvânia, mas no Estado de Goiás e em todo o País está a proliferar essa indústria do crime organizado, formado até mesmo por integrantes dos variados escalões da estrutura dos governos (municipal, estadual e federal), muitos deles com mandato e/ou candidatos a cargo eletivo nestas últimas eleições. Daí a morosidade, a fim de que caia no esquecimento e até mesmo nas questões jurídicas, com o surgimento das figuras prescricionais, onde o criminoso fica imune à pena e ao dever de ressarcir o dano.

Em nossa região da estrada de ferro, notadamente aqui em Silvânia, existe, de idêntica forma, armazém geral cuja prática tem sido a mesma. Só que os proprietários continuam explorando, através de arrendamento, da mesma forma que fosse o dono, muito embora a CONAB tenha conhecimento do fato, também sendo omissa.

Seria interessante que a própria Justiça Federal, por seus membros, impulsionasse os processos, de ofício, deixando de acobertar a omissão dos órgãos do Governo. Assim, a justiça seria aplicada a todos.

E no caso do Sr. Prefeito de Silvânia, que alertasse para a necessidade de arrecadar mais impostos, bem como avaliar a urgente solução que se cobra de oferecer esses armazéns interditados aos Srs. Produtores, pois, aliás, para o caso de Silvânia, parece pertencer(???) a um legítimo representante do povo, notadamente da zona rural, eleito nas últimas eleições para ocupar cadeira na Assembléia Legislativa de Goiás. Pensemos nisso!



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ACESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

CASA
POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás